



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DO DIA  
Identificação: CIDADES 09  
Data: 29/09/2012

## Agressão a vereador acirra ânimos em Capela

Gabriel Damásio  
gabrieldamasio@jornaldodia.com.br

Um vereador da cidade de Capela (Agregte) foi espancado por três homens e teve seu carro incendiado na noite de anteontem em um matagal no povoado Saúde, zona rural do município. O taxista José Roberto Lemos Rosa, o "Neném Taxista", 46 anos, candidato à reeleição pelo DEM e primo do senador Eduardo Amorim (PSC), está internado no Hospital Primavera, em Aracaju, com escoriações causadas pelas agressões sofridas. "Neném" diz ter sido vítima de uma tentativa de homicídio e atribuiu as agressões a pessoas ligadas ao atual prefeito de Capela, Manuel Messias 'Sukita' (PSB), o qual negou envolvimento com episódio.



envolvimento com episódio.

A Polícia Civil tomou duas decisões relacionadas ao caso. Pela manhã, destacou dois delegados para investigar os fatos relacionados ao ataque a José Roberto: o delegado de Capela, Rodrigo Espinheira, e o chefe operacional da Coordenadoria de Polícia do Interior (Copci), Hildemar Lima Rios. A coordenadora da Polícia do Interior, Viviane Pessoa, informa que a polícia já colheu alguns depoimentos e inicia a instauração do inquérito policial. O suposto autor do delito está foragido, mas a polícia iniciou buscas na tentativa de capturá-lo.

À tarde, o secretário de Segurança Pública, João Eloy de Menezes, decidiu reforçar as equipes especializadas da Polícia Militar e transferir a sede da Delegacia Regional de Maruim para Capela, para melhorar a estrutura cartorária e aumen-

tar as diligências policiais no município. A transferência já vale a partir desta segunda-feira e dura por todo o período eleitoral.

A agressão ao candidato teria acontecido por volta de 19h30, quando 'Neném' saiu do sítio de sua mãe, em Saúde, e voltava para a sede de Capela. A abordagem aconteceu na saída do povoado, quando um carro VW Gol de cor prata atravessou a pista e impediu a passagem do táxi. Neste momento, dois homens armados retiraram o taxista do veículo e o colocaram no Gol, atingindo-o com socos e pontapés. O veículo seguiu para um lugar mais deserto e, ao chegar, Roberto foi retirado do carro e novamente agredido, por mais de uma hora. Além dos socos e dos chutes, os agressores usaram paus, pedras e até chicotes feitos com cipó caboclo.

O candidato disse ainda

que, no meio da sessão de espancamento, sentiu um líquido ser derramado em seu corpo, que ele não identificou. Depois, ele relatou ter ouvido o seguinte diálogo entre os agressores:

- Toque fogo nele!
- Não! Não toque não. Não precisa tocar fogo não!
- Oxente, rapaz! É pra tomar fogo nele!
- Não, deixe ele vivo aí.
- Eu não vou matar. Só fazer bater.

Depois disso, José Roberto correu pelo canavial e o trio foi embora depois de colocar fogo no táxi da vítima, que explodiu e ficou totalmente destruído. "Me escondi e fiquei no canavial umas 'duas horas de relógio' (sic), até que o meu pessoal apareceu, me procurando", disse o candidato, ainda desorientado e falando com dificuldade, em entrevista à Rede Ilha. O mesmo disse ter ouvido, após o ataque, uma

música de campanha que provoca os adversários de Sukita chamando-os de 'caranguejos'. "Eles botam essa música todo dia pra gente, dizendo que os 'caranguejos' que não forem embora de Capela vão cair todos no cipó-caboclo, porque lá, a lei só vale pra gente e eles podem fazer tudo", afirmou o taxista, referindo-se aos partidários do prefeito.

Ao ser socorrido, "Neném" reclamava de muitas dores e não conseguia se mexer. O candidato foi levado para o Hospital São Pedro de Alcântara, em Capela, onde deu entrada com escoriações e crise de pressão alta. Após ser estabilizado, o paciente foi transferido para o Hospital Primavera, na capital. Segundo a assessoria do senador Eduardo Amorim, ele permanece internado em observação e aguarda o resultado de exames, pois há a